



PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) DE SOBRAL - CE ACERCA DOS ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICOS HUMANOS EM 2024

LIA LUMA PRADO; EURIANA MARIA DE ARAÚJO BEZERRA; BRENDA LOPES PAIVA;
RAFAEL LIMA DE ANDRADE

Introdução: A raiva é uma infecção zoonótica viral que causa encefalite aguda e representa uma grave ameaça a saúde pública global, podendo ser resultante de condutas inadequadas na análise dos atendimentos antirrábicos humanos (W64) pós-exposição. **Objetivos:** Assim, buscou-se avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde da APS do município de Sobral referente ao protocolo de vacinação dos atendimentos antirrábicos humanos. **Método:** Para isso, se criou um questionário no GOOLGE FORMS com 09 (nove) perguntas referentes aos atendimentos antirrábicos e que foram respondidas através de celulares, durante a Educação Permanente (EP) realizada com profissionais da saúde, no dia 18 de junho, na Escola de Saúde Visconde de Sabóia, em Sobral. Foram respondidos 60 formulários. Os dados foram posteriormente tabulados em tabelas Excel e aplicados medidas de frequência absoluta relativa. **Resultados:** Na análise das 60 fichas preenchidas, 21,7% eram médicos, 35% eram enfermeiros, 25% eram gerentes, 13,3% eram técnicos de enfermagem, 1,7% vacinadora e 3,4% estudantes da área da saúde. Quando questionados sobre em que situações devem ser feito o preenchimento da ficha de notificação, 50% afirmaram que sempre que houver acidente por mordedura ou arranhadura por qualquer animal, 46,7% informaram que sempre que houver lambedura, mordedura e/ou arranhadura por mamífero doméstico ou silvestre e 3,3% informaram que sempre que o animal não for passível de observação. Com relação ao tempo para notificar o agravo, 76,7% disseram que em até 24 horas após a informação, 15% em até 7 dias, e 8,3% em até 5 dias. Em relação a notificação se percebe dificuldades no tocante ao atendimento da portaria de Notificação Compulsória do Ministério da Saúde podendo ter um fator crucial para potencializar o risco de contaminação humana. Chama atenção também o fato de que 50% dos profissionais avaliados tem dificuldades no entendimento de quadificar e avaliar quanto da necessidade de notificação. Portanto, tais situações impacta diretamente nos custos da saúde pública. **Conclusão:** Assim, a educação permanente de profissionais de saúde são essenciais para controle da raiva do município de Sobral.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; ATENDIMENTO ANTIRRABICO; SAÚDE ÚNICA; NOTIFICAÇÃO**